

# Ferreira Gullar – Sete Poemas Portugueses – 5

Prometi-me possuí-la muito embora  
ela me redimisse ou me cegasse.  
Busquei-a nas catástrofes, da aurora,  
e na fonte e no muro onde sua face,  
entre a alucinação e a paz sonora  
da água e do musgo, solitária nasce.  
Mas sempre que me acerco vai-se embora  
como se me temesse ou me odiasse.

Assim persigo-a, lúcido e demente.  
Se por detrás da tarde transparente  
seus pés vislumbro, logo nos desvãos  
das nuvens fogem, luminosos e ágeis.  
Vocabulário e corpo – deuses frágeis –  
eu colho a ausência que me queima as mãos.

**Ferreira Gullar, A Luta Corporal**